

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 31 de Agosto de 1887

NUMERO 190

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
« « semestre . . . 6\$500
« fóra, anno . . . 13\$000
« « semestre . . . 7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a
ideias emitidas pelos colaboradores.

Nativismo

A manifestação dirigida ao governo, pela Associação Commercial da Côrte, por causa dos *Meetings*, surgio a tona dos acontecimentos e provoca na arena do jornalismo fluminense, renhida e calorosa discussão.

O individualismo, animado pelo endeosamento que lhe empresta os enthusiasmo proprios e naturaes do bairrismo, cedeu em suas conveniencias, e negou de um modo peremptorio a interferencia e ingerencia do cidadão estrangeiro nas demonstrações exclusivas ao procedimento politico

FOLHETIM

86)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

VI

O portão aberto no gradil, ou antes a parte movel do mesmo gradil, era protegida por gelosias interiores, defendido por fim evitar olhares indiscretos.

O tenente apertou a trepadeira com ambas as mãos e espiou pela estreita abertura.

Entrewhi, ou antes adwinhou uma tapete de relva de forma oval, rodeada por uma rua sinha a alva, por moitas de arbustos e algumas arvores de grande porte, e nos fundos d'esse jardim um pavilhão construido de pedra e tijollo, com dois andares e precedido de uma varanda em forma de estufa. Jorge Pradel sentiu o coração apertar-se-lhe no peito como um passarinho dentro da gaiola.

—Pois é allí, murmurou elle, que a minha idolatrada Leonida passa os longos dias ralhada de tristeza? ... E

SUBMISSO

Mandas-me, cumpro. Eu sou o automato modesto,
Que a tua mão dirige e o teu olhar fascina;
Prende-se a minha vida á curva purpurina
De tua bocca e á luz do teu sorriso honesto.

Só quero o teu amor (profundo amor!), de resto
Em nada penso e creio. E' esta minha sina.
Aos teus caprichos, flôr, todo o meu ser se inclina,
Seguindo a sua lei traçada no teu gesto!...

E nesta escravidão cujos grilhões abraço,
E beijo tanta vez, alarga-se-me o espaço
Em que ouço alegremente os rouxinoes cantar.

Eu fiz do meu segredo um carcere risonho,
O' despota gentil, embala-me este sonho,
Olha-me, eu quero luz! Falla-me, eu quero ar!...

Marcelo Papano.

que se dá aos actos da nossa nacionalidade.

Em absoluto tal proceder alem de ferir as determinações positivas e explicitas da Carta, inicia um máu exemplo e naturalmente attentatorio dos bries e decoro nacional.

Espelha um que de decadente, e de anormal, dir-se-hia que o cosmopolitismo teria invadido todas as aspirações e tendencias e sufocado o enthusiasmo viril a que se é levado quando bem se com-

prehende os exemplos de civismo e de amor nativo.

Se considerarmos porem que as manifestações miram sempre as garantias de interesses de monta, como são os commerciaes, e que presurosas felicitam a autoridade, independente de côr politica, porquanto o estrangeiro não a tem, que obstaram disturbios e desordens, e implicitamente a paralysação funesta de seus negocios, condemnadas não podem ser.

allí que ella soffre em segredo os ciúmes e as iras de um marido odioso... E' allí que, pensando talvez em mim, tem suspirado muitas vezes....

Já se fazia ouvir o rodar do carro. Começava se a distinguir a luz das lanternas.

—Não convém que ella me encontre logo á chegada, proseguiu o mancoço. Quando ella estiver só, então sim, é que lhe devo apparecer... E foi abrigar-se atraz do tronco de uma das arvores que guarnecem o *boulevard* Beausejour.

Esse tronco servia já de asylo, ou antes de observatorio, a alguém que recuou immediatamente, sem rumor cedendo o logar ao official que não suspeitou a presença de um espião.

—Com mil diabos! disse consigo Raquim (está sabido que era elle). Por um triz que esse enclibado lentamente não me pusesse nos pés! Naturalmente havia de querer saber o que eu allí estava fazendo, e diabos me leveem se sei o que lhe havia de responder?... Felizmente está escuro, de modo se ver coisa alguma....

A sege aproximava-se com grande ruído das rodas.

Por fim, parou.

A sra. Metzger apeou-se, pegou a sonna e ajudada, e o cocheteiro, dan logo de redra, dirigiu-se para o lado de Passy e da rua Jean Bologne, onde ia recolher-se á cocheira.

volvou em torno de si um olhar assustado, ansioso: como que debalde procurava sondar a escuridão...

Problema insolúvel do coração feminino!

Podemos assegurar que a sra. Metzger tremia a simples idéa de ver apparecer-lhe de repente Jorge Pradel, e receiava ao mesmo tempo que elle não a houvesse seguido até allí...

Com a mão a tremer, procurou o botão de cobre escondido por entre as folhas da trepadeira. Duas vezes puchou por esse botão com toda a força e duas vezes ouviu-se tinar uma campainha.

O tenente comprehendeu que já tinha espiado demais, e que uma hesitação mais prolongada podia comprometter a situação talvez irreparavelmente.

Acudiu, pois, apressado. Leonilda Metzger saltou, ou, para melhor dizer, reprimiu um fraco grito.

—Não se assuste, minha senhora, não se assuste?... murmurou Jorge. Bem sabe que sou eu?... Devia estar certa que eu viria, uma vez que me reconheceu....

—Esperava que o senhor se tivesse esquecido de mim... balbuciou a moça.

—Esperava? repetiu Jorge. Era então esse o seu desejo, minha senhora?...

—Ah! senhor: não seja cruel!... Não era isso o que eu desejava, nem o

Seria consagrarmos attentado révoltante as leis de garantia e de segurança, e ipso facto destruir-mos o que por nós deve ser zelado, a hospitalidade leal e sincera.

As questões de principios como que deixam de ser questões singulares, substituem-se por outras de muito maior amplitude.

A.

O croup

Escreve o sr. dr. Silva Neves ao *Jornal do Commercio*, de antehontem:

« No louvavel intuito de combater uma epidemia de diphtheria publicou, neste conceituado jornal, o illustrado inspector geral de hygiene, um artigo em que, lembrando os meios geraes aconselhados em taes circumstancias, preconisa como um dos melhores tratamentos o emprego do bromo associado ao bromureto de potassio.

Apresenta, para comprovar o seu modo de pensar, o estatistica de Ozanam na qual de 42 casos de croup 35 tiveram resultado favoravel sendo apenas de 7 o numero de casos fataes.

A leitura de um artigo assignado pelo Brondel, de Argel, e o satisfactorio resultado obtido em uma criança, affectada de croup, entregue aos meus cuidados, e medicada segundo o processo, um pouco modificado, usado pelo chimico de Argel instigam-

que acreditava tão pouco; parecia-me porém, que seria talvez muito melhor que assim acontecesse... Ai? uma tranquillidade relativa é d'ora em diante a unica felicidade que me dado gozar... Foi tanto o que soffri em outro tempo, que a só idéa de novos soffrimentos causa-me um terror invencível?... Que culpa tenho eu d'isso?

—Nesse caso a minha presença assusta-a?... perguntou o mancoço em tom amargurado.

—Sem dúvida, porque ameaça essa tranquillidade em que eu me refugiava, esse torpor que me servia de asylo...

Apenas tornei a vel-o, senti reabrir-se as feridas mal cicatrizadas do coração... Não tardara muito que os olhos se me affoguem em lagrimas... Jorge á replicar.

Não teve tempo,

O ruído das gelosias, que se moviam, fez-se ouvir no fundo do jardim, e uma voz evidentemente feminina, que o sommo interrompido de subito tornava ainda hesitante, perguntou:

—Quem é que acaba de bater?... Será a senhora que volta para casa? Se é, quera dizel-o, pois, sem isso não vou abrir a porta...

VII

—Sou eu, Sophia... respondeu a sra. Metzger. Abra...

—Ahi vou a toda a pessoa... E ouviu-se um passo pesado na área do jardim.

(Continúa.)

me, visto não ser este methodo por todos os clinicos conhecido, a dar maior publicidade a este tratamento.

Segundo o dr. Broudel, os seus doentes affectados de croup têm sido sempre curados; e de cinco annos a esta parte, de 200 crianças, por elle tratadas, nem uma só succumbiu ao croup.

Comparando a estatistica fornecida por Ozanan, com a apresentada pelo dr. Broudel (200 casos de croup 200 casos de cura) parece-nos conveniente chamar a attenção do nosso corpo medico para este tratamento que tantos e tão sorprendentes resultados offereceu nas mãos do seu autor.

O tratamento do dr. Broudel, não é de difficil dosagem nem de difficil execução. Compõe-se de substancias já conhecidas na therapeutica de outras affecções, achando-se portanto qualquer clinico em conlições de poder sem risco prescreve-lo. E' o benzoato de sodio e o sulphureto de calcium que elle emprega internamente.

São as inalações de vapores aquosos carregados de benzoato e de eucalyptus globulus que elle preconiza concomitantemente, não se esquecendo de aconselhar ao mesmo tempo o emprego dos ante-hermicos, como antepyrina, os saes de quinino para combater a elevação de temperatura.

Attribue o Dr. Broudel ao benzoato de sodio os seus brilhantes resultados; o Dr. Misrachi, de Salonica, porém, em artigo posterior combate esta opinião acreditado serem antes devidos ao emprego conjuncto, do sulfureto de calcium.

Este segundo juizo nos parece inteiramente razoavel, se nos lembrarmos dos bons resultados que fornece esta substancia, quando empregada nos variolosos.

Pensando assim, e tendo de pôr em pratica, em uma criança de 4 annos affectada de croup, o tratamento de Broudel, insistimos principalmente no emprego do sulfureto de calcium, prescrevendo como anti-septico local o acido borico, não deixando, porém, de dar internamente o benzoato de sodio, transformando a atmosfera do quarto em uma atmosfera de vapores de eucalyptus globulus.

NOITE DE INSOMNIA

(ARTHUR DE AZEVEDO)

Se ha marido e mulher perfeitamente felizes, são os Guedes. Não se casaram por paixão; mas o amor nunca lhes desertou de casa. Ha muito tempo que isto dura, e é como no primeiro dia.

D. Hortensia não tem ciúmes do Guedes, nem este lhe dá motivos para isso. E' verdade que, tres ou quatro mezes depois de casado começou a sahir depois do jantar, voltando á meia-noite. Mas, ainda hoje, nem uma só vez é capaz de sahir sem perguntar a D. Hortensia:

—Queres vir?
Ella prefere ficar em casa. Ainda está por haver outra senhora mais amiga dos seus commodos. Uma noite, por acaso, o Guedes entrou em casa depois da hora habitual, e D. Hortensia no dia seguinte pediu-lhe, com muito

bons modos, que nunca mais ficasse além da meia-noite.

—Bravo! exc amou o marido. Ah! estão elles!

—Elles quem?

—Os ciúmes!

—Ora que tolice! ciúmes de que? Não senhor, não são ciúmes... Apenas acho muito feio que um homem casado fique fóra de casa depois de meia-noite, sem sua mulher.

—Desculpa, o meu relógio estava atrasado.

—Olha, se repetes esta gracinha, ciúmes não tenho, mas zangame devêras. Ve que é a primeira coisa que te peço.

—E espero que não seja a ultima.

—D'ahi em diante o relógio do Guedes nunca mais se atrasou. Era dar meia-noite e elle a entrar em casa. D. Hortensia adormecia invariavelmente uma hora antes. Os dous esposos só se falavam pela manhã.

II

Entretanto, o Guedes era um modelo de fidelidade conjugal: resistia a todas as tentações, livrando-se victorioso dos mais ariscados encontros. Ia todas as noites aos theatros, mas só dava attenção ás peças que se representavam aos amigos com quem se aborrecia nos entre-actos.

Uma noite—noite fatal!—um amigo, o Remigio, encontrou-o no Recreio, e convidou-o para uma ligeira patuscada, perto d'ali na rua do Nuncio. Baptisava um filho. Tratava-se de dar cabo de um magnifico perú, que em vida se mostrára digno de um museu zoologico, e agora, depois de morto, fazia as delicias do mais impertinente Lucullo.

O Guedes era o que se chama um bom garfo, mas não ao ponto de sacrificar quaesquer conveniencias ao seu epicurismo. Entretanto, em se tratando de perú assado, o pobre rapaz estava perdido. O perú assado era a sua paixão. Por isso accitou o convite, depois de perguntar:

—A' meia-noite posso estar em casa?

—Ora! ora! ora! ora!

III

A' meia-noite ainda o perú estava intacto, e os convidados do Remigio faziam cruces na bocca. O Guedes, esquentado por alguns calices de cognac, e interessado por uma partida de gamão, deixava-se estar muito tranquillo, á espera que dessem o signal do ataque.

Para encurtar razões: quando deu por si, passavam de tres horas.

—Oh! diabo!

Sabia inquieto, e meio cá meio lá, porque o perú tinha sido abundantemente regado por um delicioso Colllares.

Quando chegou ao largo da Carioca, os operarios pasavam para o trabalho, os vendedores ambulantes de peixe, fructa e verdura atravessavam as ruas, com os samburás vasillos, na direcção do mercado. A cidade despertava.

—Ora esta! ora esta! com que cara vou apparecer á Hortensia?! Ora esta!...

E, quando entrou nos penates, era dia claro!

IV

Mas quantas precauções! Abriu a porta da rua sem rumor; descalçou as botas e subiu a escada em palmilhas; penetrou no quarto de *toilette*, que ficava contiguo á alcova conjugal, sem que a porta rangesse nos gonzos, como de costume, e começou a despir-se.

Mas era preciso luz; não havia meio de encontrar as chinellas. O Guedes riscou um phosphoro e accendeu o bico de gaz. N'isto, ouviu D. Hortensia remecher-se ao leito e suspirar largamente.

Ficou frio como um ladrão. O pobre marido estava prompto para ir deitar-se, e cobrava animo para entrar na alcova, quando a voz de D. Hortensia quebrou aquelle silencio profundo:

—Guedes?

Mas este Guedes era dito n'um tom sereno, tranquillo, affectuoso.

O delinquente não respondeu; ella repetiu:

—Guedes?

—Heim?

—Onde vae você tão cedo?

—Como?

—Você não está se vestindo para sahir?

O Guedes comprehendeu tudo—estava salvo!—e respondeu imperturbavelmente:

—Passei uma noite de insomnia. De de a meia noite que me viro e reviro na nossa cama. Vou respirar um pouco do ar da manhã, a ver se me faz bem...

E o misero rapaz, cançado, aborrecido, morto de somno—meio cá meio lá—, teve que vestir-se de novo e dar um passeio matinal... forçado.

Estava punido, e D. Hortensia vingada.

Classificação de escravos

O governo da provincia acaba de resolver diferentes duvidas sobre classificação e avaliação de escravos, que têm de ser libertos pelo fundo de emancipação.

Ficou declarado que, iniciado o processo da classificação, depois de encerrada a matricula, não ha e nem pode haver avaliação do escravo; o preço é o estipulado na respectiva tabella, com desconto.

Nos casos, porem, em que o escravo tenha sido classificado pelo antigo regimen, isto é, antes de encerrada a matricula, far-se-á, depois desta, a avaliação, pelo processo da lei de 1872, sem desconto.

Meeting

O meeting, que teve logar á 28 no Polytheama, Côrte, correu regularmente, sem nenhuma desordem, assistindo-o nove deputados.

O Correio da provincia

Na administração e agencias do correio desta provincia, no ultimo exercicio (1885—1887) a despesa foi de 303.104\$380, a receita de 352.658\$024 e saldo de 49.553\$644; e mais 33.993\$630 do que no exercicio antecedente.

Aguacelro

Graças ao aguacelro da noite de ante-hontem, ficamos livres do do pó que nos atormentava.

Fallecimento

Sepultou-se hontem cemiterio municipal, um menino de 10 mezes, filho do sr. Felipe Corrêa Leite.

Nossos sentimentos.

Ajudante de ordens

Foi nomeado ajudante de ordens da presidencia desta provincia o capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe Luiz A. Soares Woolf.

Cerimonia suspensa

Ante-hontem diz a *Provincia* celebrava-se um casamento na igreja do Braz, quando, convidando o sacerdote aquelle dos parentes que soubesse de algum impedimento a declarar-o sob pena de excomunhão, um guarda urbano que alli achava-se declarou que a noiva era casada.

Houve grande sarceu e suspendeu-se o acto. Aberto inquerito immediatamente pelo activo subdelegado daquela freguezia soube-se que o denunciante estava embriagado, não existindo impedimento algum. Este está preso e vae ser demittido.

O crime de Manãos

A' requisição do nosso ministro em Pariz, foi alli preso Alexandre Haag, sobre quem recahem suspeitas de haver sido o assassino do capitão Garcia, em Manãos, capital do Amazonas.

Deu motivo ás suspeitas o facto do mesmo individuo haver partido de Manãos para a França no dia seguinte ao do assassinato de Garcia e estar vivendo luxuosamente em Pariz, quando nunca foi tido por homem de fortuna.

Espirito Santo

O presidente da provincia do Espirito Santo designou o dia 12 de Setembro para a inauguração da estrada de ferro do Cachoeiro de Itapemirim ao Alegre com ramal para o Castello.

E' a primeira via-ferrea da provincia do Espirito Santo e pertence á companhia de navegação e estrada de ferro do Espirito Santo e Caravelias.

A maçonaria e a escravidão

A loja *Ganganelli* do Rio, resolveu que, a partir de 24 de Junho de 1889, nenhum dos seus membros possua escravos, sendo considerados como desligando-se della aquelles que ainda os possuirem naquella data.

O grande oriente sancionou a humanitaria deliberação da loja *Ganganelli*, e vai discutir o parecer que a amplia a toda a maçonaria brasileira.

Na terra

Chegou hontem á esta cidade o sr. Francisco José de Araujo, Comprimntamolo.

Entra na sala o Dr.*, um grande mentiroso, e comprimenta as pessoas presentes, dizendo:

—Muito boa noite, meus senhores.

Um espirituoso exclama immediatamente:

—Abram as janelas e apaguem as velas; provavelmente já é dia.

Partida

Segue hoje para a capital e d'ali para as republicas do Prata, á passeio, o nosso amigo sr. João de Mesquita Barros.

Auguramos boa viagem ao intelligente moço.

Candidato republicano

Consta-nos que será apresentado candidato á assemblea provincial pelo partido republicano do 4º districto o popular cidadão dr. Cesario Gabriel de Freitas.

E' caso de dar parabens aos republicanos deste districto pela acertada escolha do nome illustre do dr. Cesario—o symbolo do republicanismo genuino.

Eleição senatorial

Eis o resultado da apuração da eleição senatorial de Minas, feita pela camara municipal de Ouro-Preto:

Commendador Soares...	10.700
Dr. Evaristo Veiga.....	10.572
Dr. Cesario Alvim.....	10.352
Barão da Leopoldina..	10.247
Dr. Fidelis Botelho....	10.045
Cons. Carlos A'onso..	9.933

4º districto

Apresenta-se candidato á assemblea provincial, no proximo pleito, por este districto, o sr. Juvenal Parada, bacharelado de direito.

Segundo informação ministrada á *Gazeta do Povo*, desiste de apresentar-se o conego José Rodrigues.

Colheita de café

Communicam ao *Jornal* o seguinte trecho de uma carta dirigida pelo sr. Manoel Alves Coutinho, fazendeiro em Santa Delfina, estação do mesmo nome, União Valenciana:

«A colheita tardia não é metade do que esperava-se, porque o café tem amadurecido a força em consequencia da grande secca. O arvoredo está sentindo os effeitos da secca e o grão é mirrado: todo o que vingar não passará de escolha.

Uma bonita moça estava para casar com um sujeito velho e feio.

O noivo mandou-lhe um adeço de brilhantes. Uma amiga disse a este respeito:

—Creio que Fulana gosta mais do presente que do futuro.

Tremores de terra

O *Jornal do Commercio*, recebeu da estação telegraphica de Paranaguá a seguinte communicação:

«Hontem (27) ás 8 horas e 20 minutos da manhã, sentiu-se nesta cidade na direcção SSE NNO. um ligeiro estremecimento, especie de tremor de terra, em algumas ruas mais forte do que em outras.

Hospedes

chegados hontem ao hotel do Braz:

- Luciano de Araujo.
- Antonio Luiz Velloso.
- Felicio Pinto M. Barreto.
- Luiz Figueiredo.
- Jayme Pinto de Almeida.
- Frederico Heicke.
- José Antonio Moreira Guimarães.
- Joaquim José Moreira Guimarães.

EDITAES

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º Juiz de Paz d'esta Parochia de Itú, etc.

Tendo de se proceder á eleição

dos membros da nova Assembléa Legislativa Provincial d'esta Provincia convocada por acto de 20 de Maio ultimo, para o dia 10 de Janeiro proximo futuro, e est'n-do designado pelo Exm. Presidente da Provincia o dia 15 de Outubro proximo, para ter lugar a dita eleição, pelo presente edital, nos termos da art. 124 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convoca os 2º e 3º Juizes de Paz João Carlos de Camargo Teixeira e José Custodio Leme, e os dous immediatos Francisco de Arruda Moraes e Bento José de Andrade, para no dia 14 do referido mez de Outubro, ás 9 horas da manhã, comparecerem no edificio da Camara Municipal d'esta cidade, afim de formarem a meza eleitoral que tem de presidir á eleição dos membros da nova Assembléa Legislativa Provincial, no dia immediato.

E para constar mandou lavrar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Itú, aos 24 de Agosto de 1887. Eu, Feliciano Leite Pacheco, Escrivão de Paz, que o escrevi.

Francisco Fernando de Barros

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com praso de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes:

Pertencentes ao orphão José: Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio: Roberto, fula, de 50 annos viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação por 400\$; Marcelino, mulato, de 50 annos, casado, sob os ns. 289

da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação, por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josephina, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacarias, fula, de 30 annos solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Job, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesario, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 1 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiencia do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaiatuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em dois de um só theor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão que escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º juiz de Paz d'esta parochia de Itú, etc.

Tendo de se proceder á eleição dos membros da nova Assembléa Legislativa Provincial d'esta provincia de S. Paulo, e sendo designado pelo exm. Presidente da Provincia, o dia 15 de Outubro proximo, para ter lugar a dita eleição, convoca, nos termos do art. 124 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1887, os eleitores d'esta parochia, afim de comparecerem no referido dia 15 de Outubro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, para proceder á eleição dos membros da nova Assembléa Provincial, que terá lugar n'aquelle dia, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, escrevendo na cedula os nomes d'aquelles membros. Outro sim a cedula não poderá ser assignada, e deverá ser escripta em papel branco ou anilado, não sendo este transparente, nem ter marca, signal ou numeração, e será fechado de todos os lados, tendo o rótulo «para Deputado Provincial».

E para constar mandou lavrar este que será affixado no lugar do

costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, Feliciano Leite Pacheco, escrivão que o escrevi.
Francisco Fernando de Barros.

ANNUNCIOS

Recolhimento

O Chalet Guarany troca os bilhetes da grande loteria das Alagoas. 2ª parte da 1ª loteria de 3,000:000\$, visto não ser extra-hida.

Rua do Commercio
8—5

APPLICAÇÃO DE CAPITAL

Vende-se-as por acções preferenciaes da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8/º annuaes, pagos semestralmente 1 lote de acções da companhia ytuana, juros garantidos de 7/º ao par Sá & Andrade

R. de S. Bento 43 placa
S. PAULO



Agradecimento e convite

João da Costa Coimbra e seus irmãos agradecem do intimo da alma a todas pessoas que fizeram parte do prestito funebre de sua extremosa mae d. Brandina Maria dos Santos Coimbra. Novamente pedem a todas pessoas de sua amizade o arido obsequio de assistirem uma missa que mandao resar para o eterno descanso de sua alma, na quarta feira 31 do corrente ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo.

Itú, 23 de Agosto de 1887.
2—2

Ao commercio em geral e a seus amigos em particular.

Os abaixo assignados, fazem publico que tendo dissolvido a sociedade que nesta cidade girava sobre a firma de Cersosimo & Geribello, della retirou-se o socio sr. Francisco Cersosimo, pago de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo dos abaixo assignados. A extinta firma julga nada dever a pessoa alguma, mas se algum se julgar seu credor, apresente sua reclamação no praso de 8 dias, que sendo legal será paga, não se attendendo a reclamação alguma se exceder d'esse praso.

A frente do estabelecimento, continúa o socio Fernando Geribello, a quem devem ser feitos os pagamentos das dividas, tratando o mesmo de vender a todo o preço—a dinheiro, o grande sortimento que existe na casa, convidando por isso ao respeitavel publico a se dirigir a ella, onde com pouco dinheiro, se poderá fornecer de excellentes compras a preços menores que os do Rio de Janeiro, para o fim de dar sabida ao grande, velho e novo sortimento que tem chegado e iem a chegar.

Itú, 23 de Agosto de 1887.

José Geribello & Irmão,



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

20-20

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typogaphia

Cartas de enterro

Nesta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

D. Roque da Silva & Comp.

Impartação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. do, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de vinho, etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12
SÃO PAULO

50-45

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS

DA
FABRICA DE

Jorge Eisenbar & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

20-1

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15-15

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras, pannels e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos PREÇOS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).